

**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE ENSINO
CENTRO DE ENSINO BOMBEIRO MILITAR
CENTRO DE FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PRAÇAS**

Karoline Serafim Farias

**Projeto bombeiro mirim: possibilidades pedagógicas em busca da autonomia e
construção da cidadania**

FARIAS, Karoline Serafim. **Projeto bombeiro mirim: possibilidades pedagógicas em busca da autonomia e construção da cidadania**. Curso de Formação de Soldados. Biblioteca CEBM/SC, Florianópolis, 2012. Disponível em: <Endereço>. Acesso em: data.

**Florianópolis
Abril 2012**

PROJETO BOMBEIRO MIRIM: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS EM BUSCA DA AUTONOMIA E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA.

KAROLINE Serafim Farias¹

RESUMO

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Santa Catarina tem como missão prover e manter serviços profissionais e humanitários que garantam a proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente, visando proporcionar qualidade de vida a sociedade. Diante deste contexto compreende-se o papel imprescindível que o corpo de Bombeiros desenvolve frente a comunidade a qual está inserido. Partindo desse pressuposto, o trabalho que a corporação desenvolve diariamente torna-se ainda mais visível através dos projetos sociais que a instituição promove, entre eles o Projeto Bombeiro Mirim. O presente artigo impulsionado pelo tema: “Projeto Bombeiro Mirim possibilidades pedagógicas em busca da autonomia e construção da cidadania na formação do indivíduo”, tem como objetivo compreender de que forma as aulas do curso de formação de Bombeiro Mirim interferem e colaboram para a construção da autonomia e cidadania dos alunos. Através de sítios eletrônicos e de uma pesquisa bibliográfica que de acordo com Gil (1996) é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos o trabalho está fundamentado na proposta do Projeto Bombeiro Mirim e alicerçada a visão pedagógica da educação de alguns Educadores principalmente baseada na pedagogia de Paulo Freire. Através destes conteúdos percebe-se a interferência positiva que o projeto trás para a Sociedade, como um instrumento de emancipação social.

Palavras-chave: Bombeiro. Cidadania. Criança. Educação.

1. INTRODUÇÃO

Para Freire (1996) a sociedade social e política que precisamos para construir a sociedade menos feia e menos arenosa, em que podemos ser mais nós mesmos, tem na formação democrática uma prática de real importância.

¹Aluna Soldado do CEBM – Centro de Ensino Bombeiro Militar de Santa Catarina. Graduada em Educação Física. E-mail:

A partir deste pensamento de autonomia política em relação à Educação, o presente artigo é impulsionado pelo tema: Projeto Bombeiro Mirim: Possibilidades pedagógicas em busca de autonomia e construção da cidadania na formação do indivíduo. Em contrapartida a problemática é: Como o curso de Bombeiro Mirim, contribui na construção da autonomia dos alunos e de que forma desenvolver a cidadania? Qual a importância de se desenvolver a autonomia e a construção da cidadania e porque as desenvolver no curso de Bombeiro Mirim?

Frente às questões citadas, o objetivo geral deste projeto é compreender de que forma o projeto Bombeiro Mirim interfere na formação do indivíduo e quais as possibilidades pedagógicas aplicadas para desenvolver a autonomia e a cidadania.

As crianças da sociedade atual estão expostas a diversas situações, sendo essas positivas ou negativas, essas situações vividas, constroem o perfil das crianças e adolescentes. Esse perfil é construído na formação, principalmente inicial e depois se consolida durante a formação continuada, aquela adquirida com a experiência, com a iniciativa própria ou com as políticas do sistema de ensino no qual o aluno esteja vinculado.

O curso Bombeiro Mirim é uma forma de inserir crianças e adolescentes em um projeto que ultrapassa os muros das instituições militares e possibilita uma perspectiva de crescimento pessoal e profissional, através de uma prática alicerçada principalmente na disciplina.

A fundamentação teórica vai compreender o papel que a instituição Bombeiro militar tem para a sociedade e como realizar uma educação voltada para a cidadania. A fim de contribuir com a construção uma emancipação social, o artigo apresentará o que é o bombeiro mirim, e quais atividades são desenvolvidas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Bombeiro e Sociedade

O corpo de Bombeiros Militar é atualmente de acordo com IBOPE, uma das profissões mais admiradas e reconhecidas pela sociedade, sabendo disso, percebe-se a importância de projetos que aproximem a instituição da comunidade.

De acordo com Sampaio (2004) Dentro desta perspectiva, surge a importância de estar, enquanto profissional se aproximando das esferas de poder, fazendo com que estas se aproximem e estejam cada vez mais ligadas com os interesses da população.

Por intermédio da participação política, indivíduos e grupos interferem para fazer com que diferenças e interesses se explicitem num terreno comum organizado por leis e instituições, bem como fazer com que o poder se democratize e seja compartilhado. É essa participação, em suma, que consolida, protege e dinamiza a cidadania e todos os variados direitos humanos. Justamente por isso, seus protagonistas centrais são os cidadãos. (NOGUEIRA, 2004, p. 133 apud SAMPAIO, 2004)

Criar e conquistar espaços junto à sociedade é mais do que uma missão para a corporação é uma realização.

Para Sequeira (2011) desenvolver projetos sociais não é uma tarefa fácil, pois demanda pessoal capacitado, treinamento, materiais, e vontade de trabalhar visando o bem da coletividade. O Corpo de Bombeiros trabalha buscando oferecer um serviço de qualidade e excelência à população catarinense, sempre interagindo com a comunidade.

Os projetos sociais desenvolvidos pelo CBMSC ajudam na formação da opinião pública e na difusão da imagem, ou seja, tem um papel relevante nos objetivos da corporação.

Para Zeferino (2011) não há como pensar em uma sociedade melhor, mais solidaria e participativa se não focarmos nossos esforços na formação do cidadão nos bancos escolares. Atividades a principio díspares como a exercida pelo Corpo de Bombeiros Militar e a do Professor, podem sim encontrar campos convergentes e juntos melhorarem a formação das crianças de locais carentes e vulneráveis.

A construção de um cidadão pleno de seus direitos e deveres passam, cotidianamente, por um banco escolar, seja ele de nível fundamental, médio ou superior. Assim sendo é necessário propiciar novas maneiras de melhorar a relação professor X aluno, ou mesmo Aluno X Aluno, realimentando o sistema educacional como um todo.

Neste caso a Corporação ao realizar esta atividade, proporciona uma efetiva aproximação como à comunidade o que, naturalmente, amplia a sensação de presença do Estado principalmente nas áreas menos favorecidas.

O projeto Bombeiro Mirim aproxima a sociedade da profissão Bombeiro Militar, e permite uma relação amigável com a comunidade, pois abre as portas da

corporação para transmitir e receber conhecimentos. Além de contribuir de forma significativa para a construção da cidadania.

2.2 Educação para a cidadania

Souza (2001) acredita que crianças e adolescentes precisam ser incluídos no sistema de vida de uma sociedade (conviver em família, em comunidades e em suas relações de produção e consumo ou com os poderes públicos) pelo fato de que são cidadãos e desta forma são sujeitos de direitos e deveres.

Segundo Silva (2000 apud ZEFERINO, 2011) educar é compreender que direitos humanos e cidadania significam prática de vida em todas as instancias de convívio social dos indivíduos: na família, na escola, no trabalho, na comunidade, na igreja e no conjunto da sociedade. Desta forma, recuperar a cidadania plena em regiões menos favoráveis das comunidades é algo possível, basta que os esforços dos governos sejam concentrados neste fim, e não apenas nas promessas já rotineiras apresentadas em períodos pré-eleitorais.

As palavras de Freire (1996) dizem que se os seres humanos fossem puramente determinados e não seres programados para aprender, não haveria o porquê apelar para a capacidade crítica do educando, na pratica educativa. Não teria o porquê da educação, para a decisão e para a libertação. Mas por outro lado, não havia também por que pensar nos educadores e nas educadoras como sujeito.

É imprescindível reconhecer que não há melhoria na educação das crianças se não houver avanços qualitativos na formação dos professores (é importante ressaltar que se tratando de uma instituição militar, como é o caso do Corpo de Bombeiros, o termo utilizado é instrutor e não professor. Mas como se trata de um artigo relacionado à educação, a expressão aqui utilizada será professor). O Professor deve ser um mediador de propostas e um provocador de desequilíbrios, não um mero transmissor de conhecimentos.

A transformação social é consequência da transformação dos indivíduos. A educação deve pautar-se pela efetivação de praticas pedagógicas que gerem modificações nos sujeitos envolvidos, os quais uma vez transformados, possam contribuir para a modificação da pratica social ampla. Para tanto, é urgente avançar no tocante à compreensão e criação de estratégias metodológicas que deem conta de subsidiar a pratica pedagógica dos professores, de forma coerente com o discurso da educação como pratica

política, e do aluno, como ser histórico a quem cabe à educação prover a cidadania. (DUCKUR, 2004, p. 33)

Para Zeferino (2011) a educação é a base na formação do processo de cidadania. Infelizmente acompanhamos ao logo dos anos, que de fato esta afirmativa não tem encontrado o devido sustentáculo para a formação das crianças. Ou melhor, o Estado não tem atribuído a este pilar básico na formação dos futuros cidadãos a devida atenção.

Freire (1996) a Educação sozinha não pode transformar a sociedade, mas sem a Educação a sociedade não muda.

Sabe-se que a educação por si não transforma a sociedade, no entanto as praticas pedagógicas desenvolvidas no projeto Bombeiro Mirim (nos anexos a,b e c) indicam possibilidades de superação a discriminação, a seletividade e a marginalidade, possibilitando um ensino de melhor qualidade nas condições históricas atuais. E buscando assim uma sociedade mais democrática e justa com uma educação voltada para a cidadania, que implica ao individuo a possibilidade concreta de ser autônomo.

Portanto a educação e a cidadania precisam andar de mãos dadas em qualquer projeto com caráter educacional, não se deve pensar em educação sem desenvolver a construção da cidadania. A Educação deve ser vista como um ato político e que forme para a cidadania.

2.3 O que é o Projeto Bombeiro Mirim

O projeto Bombeiro Mirim, é segundo o Estatuto da Criança e do adolescente o ECA, um projeto de apoio sócio-educativo em meio aberto.

O Projeto Bombeiro Mirim é um programa de complementação educacional dedicado exclusivamente a crianças e adolescentes com idade de 7 a 14 anos, moradoras de regiões vulneráveis socialmente, com o objetivo de promover orientação vocacional, desenvolvimento da personalidade e valorização da cidadania e auto-estima e, tendo como tema as atividades desenvolvidas pelo Corpo de Bombeiros. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA (2012b)

De acordo com Zeferino (2011) o Programa Bombeiro Mirim tem como objetivo a diminuição da distância entre a população e os órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública, aproximando a corporação Bombeiro Militar (representante do Estado) da comunidade, afim de que juntos possam somar esforços,

interagindo mutuamente na busca de soluções para os problemas que propiciam o avanço da violência e da criminalidade no Estado.

A tarefa educacional do Projeto Bombeiro Mirim é simultaneamente a tarefa de um empoderamento social amplo e emancipador, desta forma nenhuma das duas pode ser colocada em frente à outra, porque elas são inseparáveis. A transformação social emancipadora, crítica, autônoma e cidadã é inconcebível sem uma concreta e ativa contribuição da educação.

Assim, a transformação social é consequência do empoderamento dos indivíduos. Duckur (2004) defende que a educação deve ser pautada pela efetivação de práticas pedagógicas que gerem modificações nos sujeitos envolvidos e que, uma vez transformados, contribuem para a modificação da prática social ampla.

O objetivo mais evidente desenvolvido durante a formação dos bombeiros mirins, é a orientação das crianças e adolescentes, quanto aos riscos potenciais a que possam estar submetidas elas próprias, ou a comunidade as quais integram. No entanto, a promoção da integração entre criança, escola, família e comunidade, embora figurando como reflexo secundário no processo de formação dos bombeiros mirins, é consequência esperada, dada o formato das interações pedagógicas, que conduzem o aprendiz a uma reflexão sobre o seu papel na sociedade.

A construção de um saber junto ao educando depende da importância que o educador dá a parte social, à comunidade à qual ele trabalha para conseguir aproximar os contextos à realidade vivida. Para Freire (1996), uma pedagogia que contribua com a autonomia deve estar centrada em experiências estimuladoras da decisão e da responsabilidade.

As intervenções da pedagogia no processo de formação, devem valer-se de todo instrumental metodológico e técnico-profissional possível, pois dadas as regionalidades e contextos sociais em que são aplicados os cursos, a variação na forma da aplicação do programa é não só desejável, como por vezes imprescindível

Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação, exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural, exige consciência de que nunca está acabado e sim que tudo recomeça, exige o reconhecimento de ser condicionado, exige respeito à autonomia, exige bom senso, exige humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores, exige entender a realidade e não ficar alheio a ela, exige a convicção de que a mudança é possível, exige segurança, competência

profissional e generosidade, exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo, exige liberdade e autoridade, exige tomada consciente de decisões, e saber escutar que é muito importante e ser aberto ao diálogo, exige reconhecer que a educação é ideológica, exige querer bem aos educandos, e por fim exige alegria e esperança, nos homens que fazem as leis deste país e na instituição família que apesar de tudo continua sendo um porto seguro para aqueles que não entendem e não aceitam as violências praticadas por quem tem o poder e conseqüentemente a força. (FREIRE 1996, p. 84).

O Bombeiro de maneira geral é uma referência para as crianças, sendo admirado por sua profissão, pela farda e pelos caminhões de incêndio. O projeto Bombeiro Mirim visa preparar os alunos para enfrentamento de situações de emergência, bem como instruí-los das mais variadas formas. (SEQUEIRA, 2011)

2.4 Possibilidades pedagógicas do Projeto Bombeiro Mirim

O Programa “Bombeiro Mirim, caminhos para a cidadania” é uma iniciativa do governo do Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria de Segurança Publica sob responsabilidade do corpo de Bombeiros Militar.

As principais demandas deste projeto são:

- Redução dos índices de violência e de criminalidade;
- Valorização da cidadania;
- Valorização da família;
- Melhoria da integração do Estado, através do Corpo de Bombeiros Militar com a comunidade;
- Resgate de Valores Cívicos e Éticos;
- Prevenção de Acidentes;
- Fazer-se cumprir os direitos das crianças e adolescentes.
- Orientação vocacional; e
- Capacitar o público alvo nos temas apresentados e desenvolver valores, tais como, a disciplina individual e coletiva, a prática da solidariedade e o respeito a todos os seres vivos e à natureza, melhorando a auto-estima e a autoconfiança, bem como, criar uma expectativa de futuro melhor às crianças que vivem em situação socialmente vulnerável.

Os objetivos são:

- Desenvolver atividades com crianças e adolescentes de comunidades carentes selecionadas;
- Ensinar como evitar e/ou minimizar o índice de acidentes domésticos; noções de prevenção contra incêndio, primeiros socorros e acidentes de trânsito;
- Propiciar atividades que enalteçam os valores positivos;
- Despertar os participantes no comprometimento com o projeto e a sua importância para a sociedade;

- Dar ênfase na busca pela valorização da cidadania e do respeito ao ser humano;
- Ensinar sobre o meio ambiente e dos cuidados para a sua preservação;
- Desenvolver a prevenção ao uso de drogas lícitas e ilícitas; e,
- Apresentar os principais aspectos de higiene e de prevenção de doenças. (CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DE SANTA CATARINA, 2012a, p. 2).

Para alcançar esses objetivos a metodologia e as atividades propostas a serem desenvolvidas durante as aulas do Curso de Bombeiro Mirim são as apresentadas nos anexos A, B e C deste trabalho.

As propostas apresentadas nos módulos em anexo têm em comum o fato de se vincularem a uma educação autônoma e crítica. Elas buscam diferentes estratégias pedagógicas visando formar Bombeiros cidadãos críticos, conscientes, educados e criativos. Aprender a combater o fogo brincando com água e na água, trazer os sonhos e as fantasias para uma outra aprendizagem. O militarismo ensinado através de outro olhar focado em outra perspectiva que não apenas a cópia de métodos de treinamento sem compreender as ações desenvolvidas em campo. Além do olhar crítico perante aos conteúdos estas propostas possuem em si um caráter lúdico de real importância. (KUNZ, 1994).

As possibilidades pedagógicas no projeto bombeiro mirim se estendem para bem além da intervenção junto aos alunos. Os instrutores precisam estar adequadamente capacitados, para desta forma, difundirem metodologicamente a proposta do programa.

Os resultados esperados com este projeto são, segundo Santa Catarina (2012a, p. 9-10):

- Prevenir acidentes domésticos;
- Formação da cidadania.
- Maior eficiência na prevenção primária no controle da violência e criminalidade;
- Redução dos índices de violência e de criminalidade.
- Melhorar progressivamente a auto-estima e o conhecimento dos participantes;
- Estimular o exercício da disciplina e obediência aos deveres e às regras do programa (aceitação da manifestação de intenção do Bombeiro Mirim);
- Fazer com que todos os membros, adultos e mirins, assumem voluntariamente um compromisso de vivência dentro dos princípios do programa.
- Participação de atividades solidárias desenvolvidas pelo Corpo de Bombeiros, para interagir com a comunidade.
- Ser a ligação do poder público e a sociedade, criando os canais para a participação comunitária na solução de seus problemas de segurança, principalmente dos jovens envolvidos no Projeto Bombeiro Mirim;

- A integração dos participantes com o aparato de Segurança Pública, desenvolvendo a consciência de defesa social. Em contrapartida o Estado irá oferecer aos participantes mecanismos de complementação pedagógica, proporcionando assim a inclusão social desses, bem como o resgate de valores morais e sociais que produzirão a consciência da não violência e que os mesmos, como agentes multiplicadores, levarão para seus lares e comunidades onde residem;

As propostas apresentadas neste projeto estão voltadas a uma perspectiva crítica capaz de atuar na formação do indivíduo de forma intensa, desenvolvendo valores morais e sociais. Este projeto é de fundamental importância para a formação da cidadania dos alunos participantes, é a partir dessas práticas que se pode pensar em mudanças educacionais e é através deste projeto que a instituição Bombeiro Militar está comprometida com a emancipação da sociedade.

Todas as instruções ministradas aos bombeiros mirins, mesmo as que tratem de assuntos de natureza eminentemente práticas, contemplam também subjetividades que levem os alunos a meditar sobre os valores sociais de suas ações, e sobre os impactos de suas intervenções na comunidade.

3. CONCLUSÃO

A sociedade cresceu, e junto com ela cresceu também a violência, a criminalidade e o devastador consumo de drogas. Diante destes fenômenos, que vem acontecendo em quase todas as regiões metropolitanas do Brasil, vê-se a necessidade de implantação de Projetos sociais, que busquem a prevenção destes problemas, um desses Projetos é o Bombeiro Mirim. Com o objetivo de diminuir a distância entre a população e os órgãos que compõem o sistema de segurança, aproximando a corporação Bombeiro Militar da comunidade, para que juntos possam unir esforços, interagindo mutuamente na busca de soluções para os problemas que propiciam o avanço da violência e da criminalidade no Estado.

A busca por alternativas, para a prática pedagógica da educação que possam desvendar essas contradições é o que se buscou com esse artigo. Acredita-se que ao discutir, refletir e buscar concretamente progredir no âmbito do fazer pedagógico em si, avançou-se na resposta para a problemática que originou essa reflexão.

Por mais que se tenha procurado discutir todas as questões consideradas essenciais na prática pedagógica, muitas delas continuam abertas. Desse modo, acredita-

se que, como síntese provisória, aqui se encontra uma contribuição, para que o tema possa ser analisado, criticado e superado.

Desta forma conclui-se, que o Programa Bombeiro Mirim consolida e difunde um conceito eficiente de desenvolvimento pessoal, baseado na educação, na responsabilidade e na competência, como elemento integrante do desenvolvimento pessoal sustentável e isento de conotações e expectativas assistencialistas já ultrapassadas. É uma iniciativa que tem todos os motivos para ser um sucesso, o desafio está lançado, as propostas pedagógicas estão elaboradas, um novo futuro é possível, basta acreditar. Como bem disse Lindolf Bell “Menor que o meu sonho eu não posso ser”.

REFERÊNCIAS

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. **Projeto Bombeiro Mirim**. Florianópolis, 2012a. Trabalho não publicado.

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. **Projetos Sociais**.: Disponível em: <http://www.cbm.sc.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=64:projeto-bombeiro-mirim&catid=54:projetos-sociais&Itemid=91> Acesso: em 07 mar. 2012b.

DUCKUR, Lusirene Costa Bezerra. **Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física**. Campinas: Autores Associados, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à Prática Educativa.- São Paulo, Paz e Terra, 1996.

GIL, Carlos Antônio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. – São Paulo, Ed. Atlas, 1991.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 1994.

SAMPAIO, Alexandre A. Méssa. **Conselho Municipal dos Direitos da criança e do adolescente** – Florianópolis: A participação popular e a representatividade – Uma visão Orgânica. 2004. 83f. Monografia (Graduação em Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

SEQUEIRA Mayela Yovanna. **Aprendendo a ser bombeiro: crianças descobrem como é o dia a dia dos Bombeiros Militares de Santa Catarina**. Biblioteca CEBM/SC, Florianópolis, 2011/1. Trabalhos de conclusão de curso, Curso de formação de soldados. Disponível em: <http://biblioteca.cbm.sc.gov.br/biblioteca/index.php/component/docman/cat_view/44-curso-de-formacao-de-soldados/55-cfsd-20111>. Acesso em 09 mar. 2012

SOUZA, Edilson Bernardo. **Projeto Educacional para Bombeiros Mirins**. 2001. 56 f Monografia (especialização de Bombeiros para oficiais) - Polícia Militar de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

ZEFERINO, Hilton de Souza. **Bombeiro Mirim: Ações educativas do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina no trabalho de valorização da cidadania e redução da violência no ambiente escolar e social**. 2011. 42 f Monografia (Curso de Especialização em Políticas e Gestão em Segurança Pública) – Faculdade Estácio de Sá, Palhoça, 2011.

ANEXO A: Bombeiro Mirim – Módulo I

	AULA	EMENTA
01	Aula Inaugural / Apresentação.	Projeto, Cronograma e Princípios Bombeiro Mirim.
02	Ficha de Cadastro, Uniforme e Canção.	Preenchimento de dados pessoais, biométricos / Apresentação da canção / Ordem Unida.
03	Construindo Valores	Respeito, Cidadania, Cooperação,
04	Telefones de Emergência	Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Delegacia, Centro de Informações Toxicológicas / Combate ao Trote.
05	Visita ao Quartel de Bombeiros	Rotina de trabalho de Bombeiro
06	Prevenção de Acidentes Domésticos	Choque Elétrico, Intoxicações, quedas.
07	Primeiros Socorros I	Desmaio, Ferimentos, Queimaduras.
08	Prevenção Contra Incêndio I	O fogo, métodos de extinção e extintores.
09	Operação Alerta Vermelho	Visita as famílias da comunidade e orientações sobre o gás de cozinha.
10	Instrução de Nós e Amarras I	Nó direito, escota, volta do fiel e lais de guia
11	Aula Prática	Rapel e Tirolesa
12	Educação para o trânsito	Noções de segurança do condutor, pedestre e ciclista.
13	Preservação do Meio Ambiente I	Trilha Ecológica
14	Noções de Segurança Aquática I	Prevenção de acidentes nas praias, piscinas e lagoas.
15	FORMATURA	Cerimônia de Entrega de Certificado, Batismo, Confraternização com os instrutores e familiares.

Fonte: CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DE SANTA CATARINA, 2012a.

ANEXO B: Bombeiro Mirim – Módulo II

	AULA	EMENTA
01	Apresentação do II Módulo	Cronograma, Ordem Unida, Atividades Livres.
02	Identificação da turma	Bandeira, brasão, nome e “grito de boa”.
03	Higiene e Saúde	Prevenção de Doenças.
04	Direitos e Deveres do Cidadão	Apresentação da Constituição Federal e conversa sobre direitos e deveres individuais e coletivos do cidadão.
05	Prevenção Contra Incêndio II	Abandono de Edificação em situação de risco.
06	Estatuto do Idoso	Apresentação do Estatuto, destacando a importância do mesmo / Elaboração de perguntas para entrevista com idosos.
07	Visita ao Asilo	Entrevistas com perguntas elaboradas em sala de aula
08	Primeiros Socorros II	Sinais Vitais e Problemas que comprometem a vida em curto prazo.
09	Noções de Segurança Aquática II	As bandeiras de sinalização, as correntes de retorno, o trabalho do Guarda-Vida.
10	Reconhecimento Visual dos Perigos Associados ao banho de Mar	Visita a uma praia.
11	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente	Apresentação do Estatuto, importância do mesmo e conversa sobre os direitos das crianças.
12	Prevenção de Acidentes em Ambientes Elevados	Regras e EPI.
13	Aula Prática	Rapel e Tirolesa
14	Preservação do Meio Ambiente II	Visita ao Projeto TAMAR
15	ENCERRAMENTO DO MÓDULO II	Atividade Livre.

Fonte: CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DE SANTA CATARINA, 2012a.

ANEXO C: Bombeiro Mirim – Módulo III

	AULA	EMENTA
01	Apresentação do Módulo III	Cronograma, Ordem Unida, Canção.
02	Prevenção a Drogas Lícitas e Ilícitas	Palestra do Representante do Programa PROERD (PMSC)
03	Atos Cívicos	Símbolos e sentidos.
04	Trabalho em Equipe	Dinâmicas de grupo e desenhos animados.
05	Prevenção de Acidentes com animais peçonhentos	Reconhecimento, prevenção e primeiros socorros.
06	Preservação do Meio Ambiente III	Visita a Polícia Ambiental (animais em tratamento).
07	Prevenção Contra Incêndio III	As principais causas de incêndio em residências.
08	Primeiros Socorros III	Visita as Centrais de Emergências (Bombeiros, SAMU e Polícia Militar) / Combate ao Trote II
09	Higiene Bucal	Aula Expositiva, Oficinas de escovação.
10	Instrução de Nós e Amarras III	Nó de fita, fiador, prussik e prussik pelo seio.
11	Aula Prática	Rapel e Tirolesa
12	Diversidade Étnica Brasileira	Origens étnicas, Importância da diversidade, relações.
13	Noção de Defesa Civil	Percepção de risco, Ação em situações de desastres, acionamento da DC.
14	A prevenção	Oficina de pintura com o tema prevenção e apresentação ao grupo.
15	ENCERRAMENTO DO CURSO	Acantonamento de Encerramento e Confraternização com pais e familiares.

Fonte: CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DE SANTA CATARINA, 2012a.